



## Termos de referência

### Financeiro/a administrativo/a

#### "Melhoria das condições socioeducativas no Liceu sub-regional de Bubaque, Guiné Bissau"

*(Código do projeto: OC069/2015)*

**Organização:** ANPEE (Associação Nacional de Pais Encarregados da Educação) e ASAD (Asociación Solidaria Andaluza de Desarrollo).

**Duração:** 18 meses

**Data de inicio:** Fevereiro 2017

**Local de trabalho:** Bubaque (Região Bolama/Bijagos)

**Processo de Recrutamento:**

- ✓ As pessoas interessadas deverão entregar o seu *currículum vitae* e *carta de motivação* através do email: [rosa.gomezreino@asad.es](mailto:rosa.gomezreino@asad.es) ou fisicamente no escritório de ASAD em Bubaque (na radio Djam Djam);
- ✓ **Data limite de entrega das candidaturas: 27/01/2017 até às 17h00;**
- ✓ Todas as candidaturas devem mencionar pelo menos **1 pessoa de referencia** (nome completo, contacto, associação e função) de experiências profissionais anteriores;
- ✓ A função será exercida em **regime de exclusividade;**

## ÍNDICE

<b>1. ASAD e ANPEE.....</b>	<b>3-4</b>
<b>2. Contexto.....</b>	<b>4-5</b>
<b>3. Enquadramento do projeto .....</b>	<b>5-6</b>
<b>4. Funções .....</b>	<b>6-7</b>
<b>5. Requisitos e local de trabalho .....</b>	<b>7</b>
<b>6. Condições laborais .....</b>	<b>7-8</b>
<b>7. Observações .....</b>	<b>8-9</b>

## **1. Associação de Desenvolvimento Solidário da Andaluzia- ASAD e Associação Nacional de Pais e Encarregados de Educação da Guiné Bissau-ANPEE**

A Associação de Desenvolvimento Solidário da Andaluzia (ASAD) nasceu em Granada no ano 2005 como ONGD, sem fins lucrativos com o objetivo de contribuir para lograr a justiça social, através da promoção dos direitos humanos, o respeito e proteção, a luta contra as causas da pobreza;além pretende promover o desenvolvimento dos povos.

Em ASAD apostamos por sociedades mais democráticas e por um desenvolvimento baseado na vontade das próprias comunidades, com base na solidariedade, a paz, a justiça social e a igualdade de gênero. É por isso que trabalhamos na educação e cooperação para o desenvolvimento, onde a criatividade e comunicação têm um papel fundamental. Além disso, consideramos fundamental tanto a criatividade como a comunicação que são fatores chave para o empoderamento e a participação activa de cidadania global.

As linhas transversais do trabalho de ASAD são:

- O direito de comunicar
- A Igualdade de gênero
- A sustentabilidade ambiental
- O reforço das instituições

Internacionalmente, o nosso trabalho é caracterizado pelo acompanhamento de processos de fortalecimento da comunidade para que as pessoas possam conseguir para si um verdadeiro desenvolvimento social. Para fazer isso, nós identificamos e promovemos projectos com organizações de países parceiros; projectos que se focalizam na defesa dos Direitos Humanos. Desde o nosso nascimento, temos colaborado em países como a Guatemala, Cabo Verde, Brasil, Guiné-Bissau e República Dominicana.

Localmente acreditamos na Educação para o Desenvolvimento (EPD) e na sensibilização que nós promovimos na Espanha. Os dois âmbitos são fundamentais para gerar uma população ciente da situação e das causas da desigualdade local e global. EPD é a semente que pode gerar uma verdadeira mudança nas mentalidades das pessoas. Uma sociedade informada e educada sobre as questões de desenvolvimento e da mudança social estará propensa a se comprometer com a justiça internacional, que também siguem faltando nas nossas cidades e bairros.

A Associação Nacional de Pais e Encarregados da Educação, é uma associação sem fins lucrativos, laica e não governamental que nasceu em 2011 com a intenção de agrupar e coordenar as ações de todas as associações de pais e mães das escolas de primaria e secundaria a nivel nacional.

Na assembleia geral de 2013 establece-se a autonomía URAPEE (unidades regionais) á hora de buscar acordos e socios para a execução de actividades.

A ANPEE é uma organização que cada vez vai tendo um maior peso na supervisão e participação das políticas públicas de educação. A ANPEE participa em reuniões a nível ministerial buscando alcançar um impacto social que garante o desenvolvimento normal das classes e o pago regular ao professorado.

Desde 2013 a ANPEE dedica-se a realizar formações a todas as URAPEE e USAPEE (unidades sectoriais) do país em materia de educação e legislação educativa, principalmente informando sobre a lei de bases do sistema educativo, a carta da política educativa e o projeto de lei de comedores escolares.

A ANPEE realiza também campanhas de sensibilização com diversas temáticas nas diferentes escolas do país.

## 2. Contexto

A república da Guiné Bissau é um dos países menores de África, ocupando uma superfície de 36.125 km<sup>2</sup>, com uma população estimada de 1.520.000 habitantes (48% homens e 51,4 % mulheres, 2013).

A Guiné-Bissau localiza-se na costa ocidental Africana e limita com Senegal ao norte, Guiné Conakry ao sur e com o oceano atlântico ao oeste. Enquadrando-se no conjunto de países com um Índice de Desenvolvimento Humano baixo (posto 178 -IDH, 2016) e posto 148 no Índice de Desigualdade de Género (IDG), o país afronta grandes retos sendo que a constante instabilidade política não tem proporcionado as condições para a implementação e boa persecução das políticas públicas e sociais nos vários setores.

A região de intervenção, o archipelago Bijagós, atopa-se situado no oceano atlântico, a 12 millas náuticas da costa continental e está integrado por 88 ilhas e ilhotes divididos em 4 setores: Bubaque,Uno, Bolama e Caravela, onde vive um total de 34.563 habitantes (48% homens e 51,4% mulheres).

62% da população da ilha vive por debaixo do umbral da pobreza, a qual afecta em maior grado ás mulheres.

As principais problemáticas do arquipelago Bijagos estão relacionadas com as necessidades presentes ao nível estatal: desigualdade de oportunidades entre homens e mulheres, instabilidade e inseguridades, limitada cobertura de serviços sociais básicos especialmente de educação, saude, segurança alimentar, acceso á agua e saneamento e debilidade das instituições.

A lei de bases do Sistema Educativo de Guiné-Bissau reconhece a educação como um direito e uma ferramenta crucial para o desenvolvimento da uma sociedade democrática e plural. Mais as dificuldades, concretamente no arquipelago das ilhas Bijagós são a insuficiencia de infraestructuras, paulatino abandono das mulheres do sistema educativo, insularidade e carencias pedagógicas e formativas do professorado, e fazem com que a universalidade da educação seja uma meta sem alcançar ao dia de hoje no país.i

As políticas públicas em questão de educação estão enfocadas á melhora das infraestructuras dos centros educativos e á formação de professores e professoras, mas estas ações não têm suficiente presença na ilha de Bubaque.

O instituto sub-regional de Bubaque é, junto com o Instituto José Marty de Bolama, o único centro educativo secundario da região, pelo que atrae aos jovens de todos os pontos do arquipelago, principalemnte dos sectores de Bubaque, Uno e Caravela.

A condição de insularidade da região faz com que estas infraestructuras sejam insuficientes para atender ao elevado número de alumnos/as matriculados/as, ficando muitos jovens necessariamente fora do sistema educativo quando chegam aos níveis de secundario, principalmente de sexo feminino. Assimismo esta situação provoca a fuga de profissionais docentes cara ao continente.

### 3. Enquadramento do projeto

No quadro do projeto “Melhoría das condições socioeducativas no Liceu sub-regional de Bubaque, Guiné-Bissau”, financiado pela Junta de Andaluzia através da sua agência de cooperação internacional AACID, em convocatória de 2015, e tipificado com o código OC069/2015, e implementado pela organização Associação Solidaria Andaluza de Desenvolvimento (ASAD) em parceria com a ANPEE e o Liceu Sub-Regional de Bubaque apresentam-se os Termos de Referência para 1 financeiro/a administrativo/a.

Este projeto surge da parceria estratégica entre a Associação Nacional de Paes Encarregados da Educação, o Liceu Sub-regional de Bubaque e a Associação Solidaria Andaluza de Desenvolvimento (ASAD) e tem como objetivo contribuir a melhorar as condições socioeducativas das 16.654 mulheres e os 15.770 homens da região de Bolama-Bijagos.

O processo participativo de identificação do projeto, junto com estudios anteriores realizados pela ASAD na ilha, deu como resultado um diagnóstico que mostrou, entre outros problemas, as carencias em infraestructuras do instituto sub-regional de Bubaque, as deficiencias formáticas do professorado e a desvinculação das familias do processo educativo e dos seus filhos e filhas.

O projeto financiado pela AACID e executado pela ANPEE, o liceu Sub-regional de Bubaque e ASAD desenvolve-se ao redor de 4 (quatro) eixos com o objetivo de melhorar a qualidade da educação secundária, envolvendo a toda a comunidade e valorizando a educação formal na sociedade.

Os resultados estratégicos que fundamentam o projeto são:

- A construção de infraestructuras que permitão melhorar as condições socioeducativas do centro para professores/as e alumnos/as, na procura de reducir a ratio de alumnos/as nas aulas, facilitar a chegada de novo

professorado, melhorar a higiene e saneamento, e a ergonomia educativa do centro.

- A capacitação sistemática de docentes e inspectores/as de educação, para impulsionar uma melhora nas aptitudes pedagógicas do professorado de forma local e sustentável, mediante a formação, supervisão e reforço de quadros locais aos que recorrer uma vez finalice o projeto.
- O acesso a espaços de formação no formal a través de actividades para o alumnado, o professorado e as mães e pai de alumnos/as que gerem productos localmente que estabeleçam dinâmicas de sensibilização pela comunidade sobre os direitos humanos.
- A criação e a posta em funcionamento dum plano de gualdade de gênero no centro escolar, processo mediante o qual identificara-se problemáticas de gênero e criaram-se os caminhos para solucionar-las de forma conjunta e participativa.

## 4. Funções

Garantir a execução de todas as questões de âmbito financeiro e administrativas definidas pela Coordenação do Projeto, conforme a normativa da entidade financiera AACID e aos procedimentos financeiros da ONG ASAD.

### **Funções específicas:**

- Elaborar e verificar os seguintes documentos mensais: folha de caixa, folha de lançamentos, folha de salários e folha de reconciliação bancária.
- Assegurar a veracidade, integridade e legitimidade dos suportes contabilísticos de acordo com o POC e com as normas internacionais de contabilidade.
- Elaborar os relatórios financeiros de acordo com os formulários e regras do financiador do projeto e em consonância com o manual de procedimentos da ONGD ASAD.
- Solicitar as necessárias facturas pró-forma e orçamentos, de acordo com as instruções constantes do contrato do projeto e eventualmente completadas por indicações da coordenadora do projeto.
- Elaborar o plano de previsão mensal de gasto.
- Elaborar o relatório financeiro intermédio e final.
- Realizar o inventário do projeto.
- Apoiar nas gestões administrativas e logísticas derivadas das actividades do projeto.
- Recolher e transmitir toda a demais informação solicitada pela Coordenação do projeto, especialmente no que respeita aos dados e comentários necessários á elaboração dos relatórios financeiros e incluso técnicos.

- Realizar todas as demais tarefas específicas que venham a ser-lhe atribuídas pela Coordenação do projeto.

## 5. Requisitos e local de trabalho

### Requisitos:

#### **Formação Acadêmica:**

- Ciclo superior ou Licenciatura em Contabilidade, Economia, Gestão ou similares.

#### **Experiência profissional:**

- Mínimo de três (3) anos de experiência profissional.
- Experiência em gestão financeira e contabilidade de projetos de cooperação ao desenvolvimento.

#### **Competências profissionais:**

- Grande capacidade de organização, planificação e de cumprimento dos prazos.
- Conhecimentos da Gestão de Ciclo de projetos.

#### **Competências pessoais:**

- Espírito de equipa, de iniciativa e entreaajuda.
- Capacidade de improviso.
- Capacidade crítica constructiva e de propor alternativas.

#### **Outros:**

- Domínio dos programas informáticos word, excel e powerpoint.
- Carta de condução de veículos ligeiros

### Local de trabalho:

- Bubaque (Região de Bolama/Bijagos).
- Opção de deslocarse a Bissau conforme as necessidades do projecto.

## 6. Condições laborais

**Posto:** Administrador financeiro

**Lugar de trabalho:** O trabalho a realizar pelo/a financeiro/a administrativo/a terá que ser desempenhado em Bubaque, nas instalações da Radio Djan-Djan (onde esta ubicado o escritorio da ONG ASAD) e no Liceu Sub-Regional de Bubaque.

**Tipo de contrato:** Contrato local a termo certo com pago pela ANPEE de INSS e IP.

**Duração:** O contrato será por um período mínimo de 18 meses com 3 meses de periodo experimental e a possibilidade de extensão até 22 meses.

**Data limite de envió de CV:** 27/01/2017 até ás 17:00 horas.

**Data prevista de incorporação:** Fevereiro 2017.

### **Processo de recrutamento:**

- As pessoas interessadas deverão entregar o seu **currículum vitae e carta de motivação** através do email: [rosa.gomezreino@asad.es](mailto:rosa.gomezreino@asad.es) ou fisicamente no escritório de ASAD em Bubaque (na radio Djam Djam).
- **Data limite de entrega das candidaturas: 27/01/2017 até ás 17h00.**
- As candidaturas que não se fizerem acompanhar das **cópias dos documentos comprovativos de identificação**, formação e experiência referidas **serão automaticamente excluídas.**
- Todas as candidaturas devem mencionar pelo menos **1 pessoa de referencia** (nome completo, contacto, organização e função) de experiências profissionais anteriores.
- A função será exercida **em regime de exclusividade.**
- Processo de recrutamento: **Prova escrita (50%) e entrevista (50%).**



## 7. Observações

A pessoa contratada compromete-se a tratar os dados com a finalidade exclusiva da realização do serviço. Os dados não poderão ser objeto de nenhum tratamento distinto aos previstos neste contrato ou aos estritamente necessários para a correcta execução do projeto.

---

<sup>i</sup> A tasa líquida de escolarização a nível nacional é de 67,4 % (datos de DENARP II), existindo grandes diferencias entre as zonas rurais (56,5%) e urbanas (83,5%). A tasa de escolarização no ensino do primeiro ciclo é de 65,4% para as meninas, frente a 69,3 para os meninos. A diferencia é mais significativa no ensino de secundaria, pois a taxa ao nível nacional é de 34% nos jovens, não alcança 20% entre as jovens.